

## Activity

Uma **Activity** é um módulo único e independente que normalmente está relacionada diretamente com uma tela de interface de usuário e suas funcionalidades correspondentes.

Um aplicativo, por exemplo, tem uma **Activity** (tela/interface) que lista todas as tarefas daquele dia. O aplicativo também pode utilizar uma segunda **Activity** para que o usuário possa inserir novas tarefas.

Existem várias coisas que precisamos entender sobre as **Activities** para usa-las de forma correta, como seu ciclo de vida, gerenciamento na memória, seus métodos e etc. Tudo isso influencia em como seu aplicativo vai ser desenvolvido e na qualidade ele também.

# Conteúdo

## 1 O que é Activity

### 1.1 Como criar uma Activity

### 1.2 Como chamar uma Activity

## 2 O ciclo de vida

### 2.1 onCreate

### 2.2 onStart

### 2.3 onResume

### 2.4 onPause

### 2.5 onStop

### 2.6 onDestroy

## 3 O que é e como funciona o Android Stack

## 4 Alguns métodos importantes

### 4.1 setContentView

### 4.2 findViewById

### 4.3 startActivity

### 4.4 finish

### 4.5 getIntent

## 5 A relação entre AndroidManifest e Activity

## O que é Activity



As **Activities** são componentes independentes que representam as interfaces do seu aplicativo. Elas podem ser organizadas em blocos totalmente reutilizáveis para serem compartilhadas entre diferentes aplicativos.

Um aplicativo de e-mail, por exemplo, pode ter uma **Activity** especificamente para editar e enviar uma mensagem de e-mail. Um desenvolvedor pode estar desenvolvendo um aplicativo que também precisa enviar uma mensagem de e-mail. Em vez de desenvolver uma **Activity** de e-mail para o novo aplicativo, ele pode simplesmente usar a **Activity** do outro aplicativo de e-mail.

Para criarmos uma **Activity** é necessário estendermos a classe **Activity**, ou uma de suas implementações como, [AppCompatActivity](#) ou [ListActivity](#). Isso serve para que nossa classe herde todas as características das **Activities**, caso contrário, ela seria apenas uma classe qualquer do [Java](#).

Depois, obrigatoriamente, precisamos sobrescrever o método **onCreate** (nós vamos falar dele mais para frente) para implementar a criação da nossa classe. Veja exemplo

```
01. public class MainActivity extends AppCompatActivity {  
02.  
03.     @Override  
04.     protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {  
05.         super.onCreate(savedInstanceState);  
06.         setContentView(R.layout.activity_main);  
07.     }  
08. }
```

Quando sobreescrevemos o método **onCreate**, a primeira coisa que fazemos é chamar o próprio método da classe mãe **super.onCreate(savedInstanceState)**, para que a base de seja criada.

Repare que o método **onCreate** recebe um parametro do tipo **Bundle**, ele é responsável por guardar o estado da Activity quando ela é **reiniciada**, como se fosse um **cache**.

A próxima linha **setContentView(R.layout.activity\_main)**, é responsável por configurar o layout XML na nossa Activity e definir todos os elementos de interface do usuário, tais como o **EditText** e **Buttons**.

Por fim, todas nossas **Activtieis** criadas devem ser registradas no **AndroidManifest**

## Como chamar uma Activity

Normalmente quando desenvolvemos nossos aplicativos Android nós criamos várias **Activities** e obviamente queremos que uma chame com a outra para criar um fluxo de telas em nosso aplicativo. Para isso utilizamos as Intents, nós dizemos para o sistema operacional do Android que temos a intenção de chamar outra **Activity**. Veja abaixo.

```
Intent intent = new Intent(this, SegundaActivity.class);  
startActivity(intent);
```

Nesse exemplo, estamos criando uma simples **Intent** passando dois parâmetros, o primeiro é a Activity atual e o segundo é a Activity de destino, que queremos abrir.



## O ciclo de vida

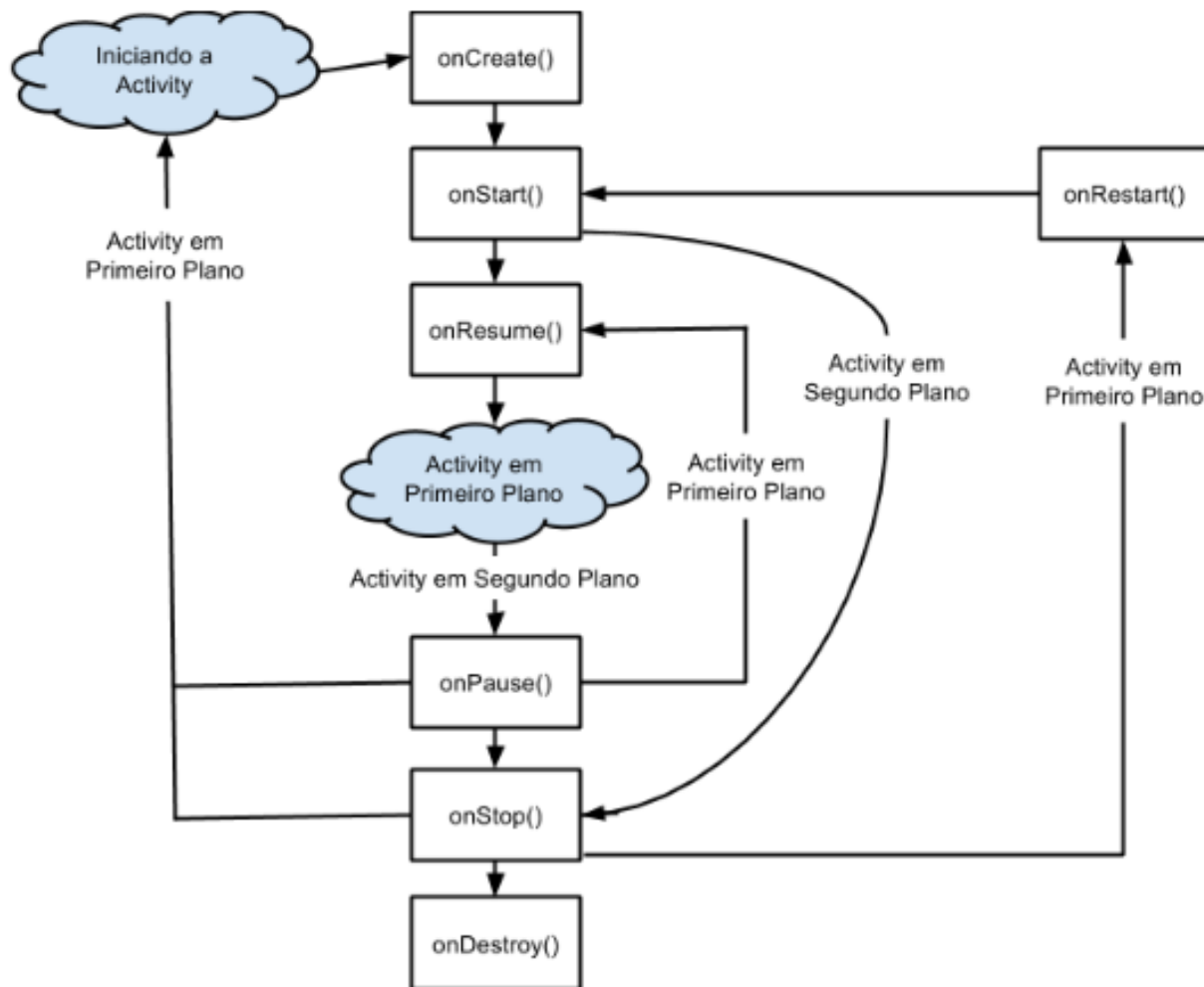


As **Activities** tem vários estados internos, elas são criadas, iniciadas, pausadas, reiniciadas e destruídas. Os eventos que se passam em uma Activity são conhecidos como **ciclo de vida**, e incluem esses estados.

Esse ciclo é importante, porque cada ponto dele fornece uma oportunidade de colocar uma determinada ação. Pode ser uma configuração quando uma **Activity** é iniciada ou a limpeza de variáveis e objetos quando ela é pausada.

A **Activity** é configurada no momento que é **criada**, após isso, ela é **iniciada**, e fica visível para o usuário, assim como quando é **reiniciada** após ser **pausada**. Uma Activity **pausada** pode ser parcialmente visível, por exemplo, quando é vista atrás de uma janela de diálogo. Quando é **interrompida**, não fica visível para o usuário. Por último, ela será **destruída**.

Para cada um desses estados, existe um método de retorno dentro da **Activity**, sendo eles: onCreate, onPause, onResume, onStop e onDestroy.



## OnCreate

O método **onCreate** é usado para configurar a interface de usuário, usando **setContentView**, e para iniciar outras partes estáticas da Activity.

O método **onStart** é executado depois de a Activity ter sido enviada para o segundo plano. Isso faz do método **onStart** um bom lugar para se certificar de que todos os recursos requeridos continuam disponíveis. Por exemplo, se estiver usando o GPS, o **onStart** é um bom lugar para se certificar de que o GPS estará disponível.

O método **onResume** é acionado quando a Activity se inicia e quando é reiniciada. Ele é acionado sempre que a Activity voltar para o primeiro plano, um bom lugar para fazer coisas como obter Intents e dados extras.

O método **onPause** é acionado, quando a Activity deixa o primeiro plano. Isso pode significar que uma janela de diálogo está sendo mostrada na tela, ou pode significar que este é o primeiro passo para que a **Activity** seja parada. Isso faz do **onPause** o lugar ideal para tarefas como parar animações, salvar dados e liberar recursos do sistema. Tudo que for liberado no método aqui deverá ser reconfigurado no método **onResume**.

O método **onStop** é chamado quando a Activity não está mais visível para o usuário. Isso pode acontecer porque ela está sendo destruída ou porque outra Activity foi reiniciada e está em sua frente. Aqui é o lugar para liberar todos os recursos que não são mais utilizados pelo usuário.



O método **onDestroy** é chamado quando a Activity vai ser destruída. É a última chamada que a Activity receberá antes de ser finalizada.

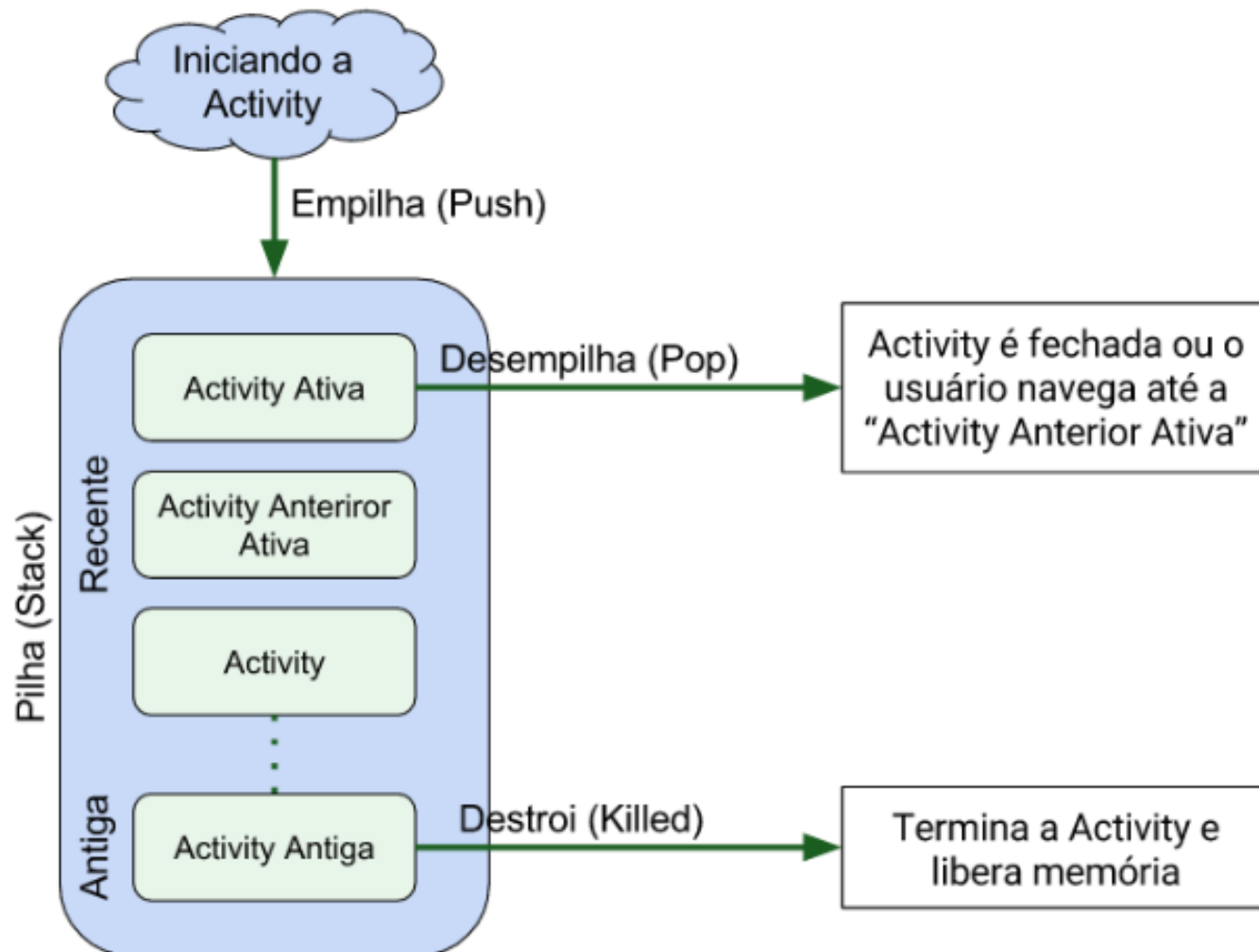
Você pode combinar os métodos de criação e limpeza. Se algo é criado no **onResume**, limpe-o no **onPause**. Se algo é configurado no **onStart**, limpe-o no **onStop**.

## O que é e como funciona o Android Stack

Para cada aplicativo que está sendo executado em um dispositivo Android, o sistema de operacional mantém uma **Pilha de Activities** (Android Stack). Quando uma aplicação é iniciada, a primeira **Activity** do aplicativo é colocada na pilha.

Quando uma segunda **Activity** é iniciada, ela é colocada no topo da pilha ficando **ativa** (em execução) e a anterior é empurrada para baixo. Quando a **Activity ativa** sai, ela é retirada da pilha e anterior localizada imediatamente abaixo dela na pilha se torna **ativa**.

O usuário pode ter apertado um botão “**Voltar**” para voltar a tela anterior, fazendo com que a Activity atual seja retirada da pilha pelo sistema sendo destruída.  
Veja abaixo a imagem que representa todo esse processo.



Como mostrado na figura acima, as novas **Activities** são empurradas para o topo da pilha quando elas são iniciadas. A **Activity atual e ativa**, está localizada na parte superior da pilha até que seja empurrada para baixo por uma nova, ou retirada da pilha quando o usuário navega para outra tela.

### **setContentView**

Como vimos anteriormente, esse método é responsável por configurar o layout XML. Esse método normalmente é chamado no método **onCreate** para a criação da interface.

### **findViewById**

Esse método é utilizado para buscar e recuperar as **Views** dentro do layout que foi atribuído às Activities no **onCreate**.

```
TextView view = (TextView) findViewById(R.id.texto1);
```

## **startActivity**

O método **startActivity** é usado para iniciar uma nova Activity, que será colocada na parte superior da pilha. Ele recebe um único argumento, uma **Intent**, que diz qual Activity vai ser executada.

## **finish**

O método **finish** serve para fechar e destruir a Activity corrente.

## **getIntent**

Esse método retorna a **Intent** que foi criada para chamar a Activity. Isso é muito útil quando estamos passando dados entre as **Activities**

Sempre que criamos nossas **Activities** é preciso declarar elas no arquivo de manifesto chamado AndroidManifest para torná-la acessível pelo sistema operacional Android. Esse arquivo é responsável por administrar as **Activities** e informar ao sistema operacional que elas existem e como elas podem ser utilizadas.



Para declarar as **Activities** no **AndroidManifest** faça da seguinte forma.

```
<manifest ... >  
<application ... >  
  <activity android:name=".MainActivity" />  
  ...  
</application ... >  
  ...  
</manifest >
```

Basicamente declaramos a tag **<activity>** dentro da tag **<application>** apontando para nossa classe. Existem outros atributos que podem ser utilizados nessa tag como o título da **Activity**, um ícone ou um tema para estilizar a interface de usuário. O atributo **android:name** é o único obrigatório, ele especifica o nome de classe.

Existe também a tag **<intent-filter>**, onde definimos algumas características da nossa Activity, como por exemplo, o tipo de ação e categoria que ela pertence.

Veja o exemplo abaixo de uma **Activity** principal que é executada toda vez que o aplicativo é iniciado.

A tag **<action>** especifica que este é o “principal” ponto de entrada do aplicativo. Já a tag **<category>** especifica que essa **Activity** deve aparecer no menu do sistema operacional Android. Só uma **Activity** deve ter a ação “main” e a categoria “launcher”.

Saber sobre as Activities e sobre o ciclo de vida de uma Activity é de extrema importância.